

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **sétima semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Física, Filosofia, Sociologia, História, Projeto de Vida e Educação Física**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Está preparado para continuar conhecendo um pouco sobre a vida de **Anísio Teixeira**? Agora, você já sabe que ele era do sertão baiano de Caetité. Foi um grande jurista, intelectual, educador e escritor brasileiro.

Anísio Teixeira foi o primeiro a implantar as escolas públicas de todos os níveis, no Brasil, cujo objetivo era oferecer educação gratuita para todos, sendo o principal idealizador das grandes mudanças que marcaram a educação brasileira no século 20.

Agora, vamos a mais uma “pílula anisiana” para você refletir um pouco:

“Como a medicina, a educação é uma arte. E arte é algo de muito mais complexo e de muito mais completo que uma ciência.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular

Semana: VII

Componente Curricular: História

Tema: Período entre-guerras: crise de 1929 e nazi-fascismo/ Bahia frente ao Estado Novo

Objetivo(s): Analisar, compreender e caracterizar processos históricos, econômicos, políticos, sociais e culturais da Bahia, tendo em vista suas peculiaridades regionais e o seu papel no cenário nacional.

Autores: Rodrigo Lopes e Márcio Dórea

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

'Capitães da Areia': o dia em que o Estado Novo queimou um dos maiores clássicos da literatura brasileira

A fumaça subia da praça pública em frente à então Escola de Aprendizes de Marinheiro, hoje o comando do 2º Distrito Naval da Marinha brasileira. Militares e membros da comissão de buscas e apreensões de livros, grupo nomeado pela Comissão Executiva do Estado de Guerra do governo, assistiam ao "espetáculo". O fogo era um símbolo dramático do combate à "propaganda do credo vermelho", como definiram as autoridades do recém-instalado Estado Novo de Getúlio Vargas. Na ocasião, foram queimadas mais de 1,8 mil obras de literatura consideradas simpáticas do comunismo. Mais de 90% dos exemplares incinerados, recolhidos nas livrarias de Salvador, eram de autoria de um jovem escritor baiano já proeminente com obras de cunho marcadamente social: Jorge Amado. Metade do lote, 808 no total, era de sua obra lançada meses antes, Capitães da Areia.

O Brasil dos anos 1930 fervilhava em tensões políticas, e o comunismo era um dos seus ingredientes. Após a chamada Intentona Comunista, tentativa de levante liderada pelo capitão do Exército Luís Carlos Prestes em 1935, o governo passou a perseguir não apenas membros do Partido Comunista Brasileiro (PCB), como intelectuais associados (corretamente ou não) à ideologia de Moscou. Um dos casos mais notórios foi o do escritor Graciliano Ramos. Em *Memórias do Cárcere*, ele narra sua história como preso político de 1936 a 1937. Em 1937, a poucos meses das eleições presidenciais, passou a circular nos principais veículos de comunicação do país um plano falso para instaurar o comunismo no Brasil, elaborado pelo general Olympio Mourão Filho - o mesmo que lideraria mais tarde o golpe de 1964.

Batizada de Plano Cohen (um toque de antissemitismo que os historiadores não deixariam passar), a trama forjada sustentava a versão de que havia ordens da Terceira Internacional Comunista para assassinar diversos políticos e tomar o poder no país. No poder desde 1930, Getúlio Vargas usou a estupefação criada pelo Plano Cohen para fechar o Congresso, cancelar as eleições e implantar o golpe de Estado no dia 10 de novembro de 1937. Começava assim a ditadura do Estado Novo. Sob o novo regime, não surpreende que Capitães da Areia, uma crítica mordaz à desigualdade, que transformava meninos de rua em heróis, em vez de tratá-los como delinquentes e malandros, tenha engrossado desde o início a longa lista de obras censuradas. Além disso, o livro foi escrito por um autor filiado ao PCB - e que seria preso duas vezes por conta disso. [...]

Mas, apesar da intenção do governo de enterrar a obra, Capitães da Areia se tornou, 80 anos após o lançamento, um clássico da literatura nacional, uma denúncia longeva de um fracasso social que continua atingindo as cidades brasileiras. "Era uma carta de denúncia de uma situação social gritante, de extrema pobreza, sobretudo em relação aos jovens e às crianças", disse à BBC a cineasta e neta do escritor, Cecília Amado. "Não é à toa que os livros foram queimados, porque (para o governo) era uma vergonha mostrar aquilo." [...]

Jorge Amado era um jovem de 25 anos, politicamente engajado, quando Capitães da Areia começou a decolar. A expressão, disse a neta, não foi inventada pelo escritor - era como a imprensa da época se referia aos menores abandonados na região das praias. "*Falar desses meninos, de uma classe oprimida, marginalizada e rejeitada pela sociedade, e transformá-los em heróis, era de certa forma buscar nesses meninos um heroísmo que tinha a ver com sua ideologia política da época.*" [...]

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-41969983>. Acesso em: 28 set. 2020. (Adaptado).

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA - 2020) O texto fala que os livros foram queimados em Salvador, para combater o "credo vermelho". Do que trata a expressão e por que Capitães de Areia era visto como ligado a ela?

02. (EMITec/SEC/BA - 2020) Qual o motivo utilizado pelo governo Vargas para cancelar as eleições de 1937?

Vamos continuar praticando!

03. (Fuvest-SP- 1999). Em 10 de novembro de 1937, para justificar o golpe que instaurava o Estado Novo, Getúlio Vargas discursava: "*Colocada entre as ameaças caudilhescas e o perigo das formações partidárias sistematicamente agressivas, a Nação, embora tenha por si o patriotismo da maioria absoluta dos brasileiros e o amparo decisivo e vigilante das Forças Armadas, não dispõe de meios defensivos eficazes dentro dos quadros legais, vendo-se obrigada a lançar mão das medidas excepcionais que caracterizam o estado de risco iminente da soberania nacional e da agressão externa.*"

Baseando-se no texto acima, pode-se entender que:

- a) Vargas fala em nome da Nação, considerando-se o intérprete de seus anseios e necessidades.
- b) A defesa da Nação está exclusivamente nas mãos do exército e do patriotismo dos brasileiros.
- c) Vargas delega às Forças Armadas o poder de lançar mão de medidas excepcionais.
- d) As medidas excepcionais tomadas estão na relação direta da falta de formações políticas atuantes.
- e) Vargas estabelece uma oposição entre o patriotismo dos brasileiros e a ação das Forças Armadas.

04. (Unirio - 2000). Na casa do beato Pedro Batista em Santa Brígida, na Bahia, D. Pedro II divide um espaço na parede com Getúlio Vargas. Este exemplo caracteriza um tipo de idealização da figura de mitos que ficaram sedimentados na memória popular. Podemos afirmar que Getúlio Vargas potencializou uma imagem de "pai dos pobres", em grande parte devido às(aos):

(Schwarcz, Lília Moritz. As Barbas do Imperador. D. Pedro II: Um Monarca nos Trópicos. São Paulo, Cia das Letras, 1998 p. 322)

- a) medidas de caráter populista, atraindo as massas trabalhadoras.
- b) medidas revolucionárias introduzidas com a reforma agrária.
- c) restrições econômicas impostas aos industriais brasileiros.
- d) restrições rígidas impostas à burguesia nacional e internacional.
- e) discursos ufanistas disseminados entre os camponeses brasileiros.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de História adotado pela unidade escolar, com o tema Estado Novo.

- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:

Ascensão do Nazi-Fascismo na Europa e Estado Novo no Brasil. Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/5087> . Acesso em: 28 set. 2020.

Capitães da Areia - Filme Completo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Ro1T5_6XVU0. Acesso em: 28 set. 2020.

- Para saber mais acesse o link:

Revista baiana fez história no Estado Novo. Disponível em: <https://www.bancariosbahia.org.br/entrevista/10,revista-baiana-fez-historia-no-estado-novo.html>. Acesso em: 28 set. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. O livro é de autoria de um autor membro do Partido Comunista na época e toca em problemas sociais, que é a situação das crianças de rua de Salvador. Por isso, era perseguido pela ideologia fascista do Estado Novo de Vargas.

Questão 02. O combate ao crescimento do comunismo no Brasil, serviu de contexto para a elaboração falsa de um Plano comunista, chamado Plano Cohen. A descoberta desse pretense plano justificou o golpe dado por Vargas para suspender as eleições de 1937, alegando que o Brasil estava em estado de sítio.

Questão 03. Alternativa: a. Exercendo uma posição de liderança e com o objetivo de centralizar o poder em sua pessoa, Vargas, no discurso, coloca-se como representante da nação, que é incapaz de enfrentar nos quadros legais os supostos perigos que a ameaçam, cabendo ao Estado sob seu comando tomar essas medidas excepcionais.

Questão 04. Alternativa: a. A classe trabalhadora urbana foi a principal cooptada para o projeto varguistas, pois os direitos trabalhistas não contemplavam o camponês. Somado a isso, a propaganda eficiente que mostrava Getúlio Vargas como um pai, que cuidava do seu povo e que sabia o que ele necessitava.